

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

EDITORIAL

A Academia de Medicina de São Paulo completou 120 anos da data de sua fundação em 7 de março 2015. Nessa ocasião, a cada dois anos, realiza-se a transmissão de cargos da Diretoria, inclusive com o acesso de um novo Presidente. Depois de eleito e reeleito, exercendo o mandato por quatro anos, me sinto realizado a entregar a direção da Academia de Medicina de São Paulo a um grupo excelso de figuras da medicina paulista, que saberá elevar o nome do sodalício.

A nova Diretoria está assim constituída:

Presidente: José Roberto de Souza Baratella;

Vice-Presidente: José Carlos Prates;

Secretário-Geral: Antonio Carlos Gomes da Silva;

Secretário-Adjunto: Adnan Naser;

1º Tesoureiro: Nelson Fontana Margarido;

2º Tesoureiro: Sergio Paulo Rigonatti;

Diretor Cultural: Maurício Mota de Avelar Alchorne;

Diretor de Comunicações: Conceição Ap. de Mattos Segre;

Comissão de Patrimônio:

Helio Begliomini;

Luiz Celso Mattosinho França;

Sergio Almeida de Oliveira.

Conselho Científico:

Arary da Cruz Tiriba;

Guido Arturo Palomba;

Luiz Fernando Pinheiro Franco.

Reiterando a certeza de que a Academia de Medicina de São Paulo está entregue a um grupo de diretores eficientes e eficazes em seus atributos, aqui ficam os votos, a todos, de pleno sucesso no mandato, repleto de excelentes realizações.

Affonso Renato Meira

Presidente da Academia de Medicina de São Paulo

TRIBUNA

A Academia de Medicina de São Paulo, em 7 de março de 2015, completou o 120º aniversário de sua fundação. Esta passagem foi coroada com um ambiente festivo, no dia 11 de março, em solenidade formal, no Teatro do Centro Empresa-Escola, com figuras proeminentes da medicina brasileira e paulista, assim como da sociedade paulistana. Na solenidade que se comemorava, também, a posse de uma nova Diretoria para o mandato 2015/2017 foi ouvida a voz da medicina brasileira através da Academia Nacional de Medicina, da Associação Médica Brasileira e do Conselho Federal de Medicina. São Paulo também se fez ouvir com a palavra da Associação Paulista de Medicina, do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Médicos de São Paulo, todos reunidos em um agradável coquetel parabenizando a Academia de Medicina de São Paulo, pelo passado, e desejando sucesso pelo porvir.

A mais antiga entidade médica do Estado de São Paulo e que no horizonte brasileiro só é precedida pela Academia Nacional de Medicina, cumpre seu papel com a sociedade procurando se ocupar em encontrar caminhos para a melhora da condição de saúde da comunidade. Fundada em 1895, com a designação de Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, e tendo como seu primeiro Presidente Luiz Pereira Barreto, se renomeou em 1954 sob a presidência de Eurico Branco Ribeiro, obedecendo o que transmitiria a realidade que tinha como estrutura acadêmica, no verídico nome de Academia de Medicina de São Paulo. A entidade, desde seu nascimento como Sociedade, virando depois Academia, deveu-se a esses médicos, ambos de realçado valor. Essas duas grandes figuras são sempre recordadas quando o assunto é a história da AMSP. Em mais uma homenagem, é prestado um tributo à memória deles, trazendo, nas próximas páginas, as suas biografias.

Acadêmico Affonso Renato Meira
Titular Emérito cadeira nº5